



A Capela Pedagógica

Do campo para
o altar







Nota de Abertura

Pese embora tenha tido conhecimento, no plano teórico, das diferentes fases de desenvolvimento do Projeto Escolar “A Capela Pedagógica – do campo para o altar”, decorrente de uma parceria entre a Área Protegida e o Centro Educativo das Lagoas, foi com grande surpresa e agrado que constatee o resultado final do mesmo, na cerimónia da bênção da Capela da Quinta de Pentieiros.

Naturalmente que, na qualidade de Presidente da Câmara e da Comissão Diretiva da Área Protegida, não poderia perder a presente oportunidade para demonstrar e registar o enorme apreço para com todos aqueles que, direta ou indiretamente, tornaram possível a concretização deste projeto, em estreita relação com as temáticas ambientais e rurais, numa enorme demonstração de fé e de espírito de missão, em prol do património (i) material e humano do concelho de Ponte de Lima.

O Projeto, ao pretender a recuperação funcional do imóvel religioso com base na visão e nas expectativas das crianças do Centro Educativo da Lagoas, após a realização de um intenso trabalho de investigação dirigido pelos docentes do Centro Educativo das Lagoas que, por sua vez, contaram com o contributo dos trabalhadores da Área Protegida, permitiu a reunião de vários fatores

que são determinantes para o sucesso de qualquer projeto, independentemente da sua envergadura. Refiro-me, por exemplo: i) à tomada de decisões assentes em processos de investigação; ii) ao respeito pela história, cultura e tradições, salvaguardando a perpetuação da identidade do território e estabelecendo pontes entre gerações distintas; iii) à capacidade de envolvimento de um alargado leque de atores, permitindo a poupança de recursos, bem como o incremento à qualidade e diversidade dos resultados e; iv) à integração de novas visões, conferindo modernidade ao projeto.

Com a consciência de que muito mais poderia ser referido, termino partilhando o sentimento de clara certeza, com base no exemplo conferido pelo Projeto e atendendo à excelente qualidade do trabalho desenvolvido em matéria de educação e de sensibilização ambiental, de que os principais ativos do concelho de Ponte de Lima, as crianças e os jovens, saberão cuidar do destino do seu território, perpetuando memórias e património.

O Presidente da Câmara e da Comissão Directiva
Victor Mendes, Eng.º

A Capela da Quinta de Pentieiros

Um espaço renovado e renascido

Há edifícios assim anichados em forma de sono/sonho á espera que venha alguém para os acordar e trazer de novo para a vida.

A Capela de Pentieiros estava ali, encostada à casa da Quinta, submersa na moleza do sono de muitos anos, a aguardar a chegada de meninas e meninos que, com muito amor e dedicação, a despertassem da preguiça para o buliçoso século XXI, em que tudo corre mais depressa, mas em que a beleza da natureza, do património cultural e da amizade cada vez exerce, e ainda bem, maior fascínio nas nossas crianças.

Esta é a história de um punhado de entusiasmadas crianças, dos não menos entusiasmados professores e de alguns colaboradores, que levaram a cabo essa tarefa de recuperar, decorar e voltar a colocar na antiga função a



Capela da Quinta Pedagógica de Pentieiros, pertencente à Área de Paisagem Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro de Arcos, propriedade que é do Município de Ponte de Lima, Concelho de Ponte de Lima, na Província do Minho.



BREVE HISTÓRIA DA CASA E CAPELA DE PENTIEIROS

Situada a 7 Kms da sede do concelho, Ponte de Lima, a atual Quinta Pedagógica de Pentieiros, foi, outrora, uma pequena quinta rural minhota com casa armoriada e capela.

Embora de pequenas dimensões, pertenceu a nobres famílias, tendo sido o vínculo incorporado, no início do século XVIII, na Casa de Bertandos, por disposição testamentária de Damião Lourenço de Sousa e Meneses, Senhor do Couto de Francemil (várias freguesias do atual concelho de Santo Tirso), para seu sobrinho, Gonçalo Pereira da Silva de Sousa e Meneses.



Do orago, da capela seiscentista, não chegou, aos nossos dias conhecimento.

Esta quinta tem localização entre as freguesias de Estorãos e S. Pedro de Arcos. Disto dava conta um cruzeiro colocado na extrema das duas aldeias, já fora dos portões da quinta. Esse cruzeiro foi retirado por vontade da Mesa da Santa Casa da Misericórdia, já em meados do Séc. XX.

Por estar localizada em duas freguesias, a Casa de Pentieiros recebia a Visita Pascal, alternadamente, de Estorãos e S. Pedro de Arcos.

Não sendo a principal habitação dos Condes de Bertandos, a Casa de Pentieiros foi sendo ocupada, ao longo dos tempos, por diversos caseiros.





A Santa casa da Misericórdia de Ponte de Lima esteve na posse e usufruição da Quinta até 12 de agosto de 1991, data em que a vendeu à Sociedade Comercial Tasso de Sousa, Automóveis, S. A.

Os terrenos da Quinta de Pentieiros foram adquiridos pelo Município de Ponte de Lima a vinte e três de fevereiro de 2001.

Nessa altura foi retirado todo o recheio da capela. Posteriormente foi devolvida a peanha onde estava o Santo Padroeiro, que segundo informações orais, continuava a ser o mesmo S. Martinho.

A D. Rosalina de Jesus Alves foi a última caseira desta quinta, ao serviço dos senhores de Bertlandos, e as suas lembranças são da capela funcionar como adega. Depois, houve uma altura que os Senhores de Bertlandos mandaram colocar uma imagem de S. Martinho em cima de uma peanha na capela.

Em 1946 a Quinta de Pentieiros foi doada pelo Conde de Bertlandos à Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima.

Em 1987, mais precisamente no dia 13 de setembro, foi reaberta ao culto a capela da Casa de Pentieiros, depois de restaurada, por iniciativa da Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima.

A bênção da capela e as restantes cerimónias foram presididas pelo Arcipreste de Ponte de Lima, P. José Ribeiro, por delegação de poderes de S. Ex.^a Reverendíssima o Bispo da Diocese, D. Armindo Lopes Coelho.





Projeto “Capela Pedagógica do Campo para o Altar”

Este projeto surgiu no ano letivo de 2013/2014, envolvendo todas as turmas do pré-escolar e uma turma do 1º ciclo do Centro Educativo das Lagoas, em parceria com a Área Protegida das Lagoas.

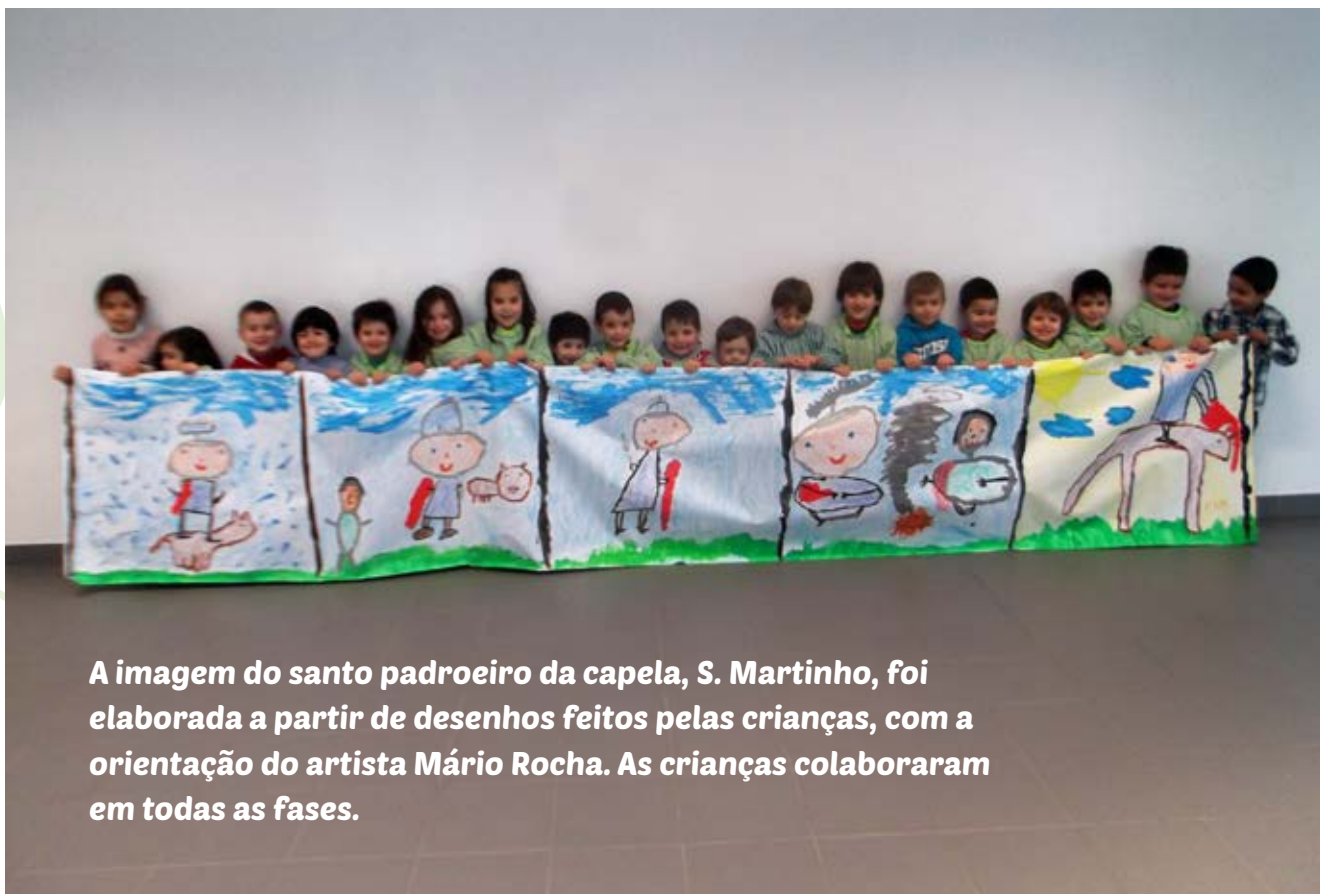
Os principais objetivos deste trabalho foram: divulgar as potencialidades naturais da região, utilizar a Capela da Quinta de Pentieiros como elemento de trabalho pedagógico e educativo e recriar a capela como um espaço de visita da Quinta de Pentieiros.

Assim, diversas fases foram já ultrapassadas, tendo sido os trabalhos mais pesados assegurados pelos trabalhadores da Quinta de Pentieiros mas com as crianças sempre a colaborar: da capela foi retirado todo o material que aí estava armazenado, depois fez-se uma limpeza. Em seguida o interior da capela foi pintado e os tetos foram tratados. O altar de pedra existente no exterior foi transportado para o interior. A pia de água benta foi deixada à entrada do lado direito para não ocupar muito espaço. A peanha de madeira foi envernizada e deixada no local original.

O jardim envolvente foi preenchido com as espécies florísticas apropriadas.

Entretanto as crianças foram construindo e decorando na escola diversos elementos constituintes da decoração do espaço: uma maquete para terem a noção do espaço e elementos, a cópia do brasão da Casa da Quinta, anjos, o cálice, os vitrais, castiçais, o vinho engarrafado e rotulado.





A imagem do santo padroeiro da capela, S. Martinho, foi elaborada a partir de desenhos feitos pelas crianças, com a orientação do artista Mário Rocha. As crianças colaboraram em todas as fases.

As Sessões do Projeto na Quinta ou com colaboradores

As sessões feitas com as quatro turmas do pré-escolar e a turma do 1º ciclo do Centro Educativo das Lagoas decorreram sempre em ambiente de muita alegria e entre ajuda.

As crianças são muito colaborantes e aderiram sempre com muito entusiasmo ao que lhes foi proposto, comentando as diversas fases, com muita curiosidade por ver o resultado final.



Novembro

As crianças visitaram a capela e tomaram conhecimento das condições em que estava.

Fez-se uma breve introdução espaço temporal ao edifício e recolheram-se as opiniões de todos sobre as possíveis medidas a tomar quanto à limpeza.



Foi iniciada a limpeza do espaço com a retirada dos materiais mais pesados pelos adultos.

Os pequeninos fizeram questão de limpar teias de aranha, varrer o chão e limpar o pó.

Dezembro

Em dezembro tivemos uma convidada, a arquiteta Luísa Sendão, que nos ajudou a construir uma maquete da Capela da Quinta de Pentieiros.

Com esta sessão tentou proporcionar-se às crianças o sentido das proporções, e o resultado final do trabalho que todos estavam a realizar para a recuperação da capela.





Além do edifício colocaram-se dentro da maquete os elementos constituintes da capela (altar, pia água benta, bancos, candelários, castiçais, quadro, vitrais, cruz, santo padroeiro) pintados pelas crianças.

No final, o resultado superou as expectativas e a maquete ficou em exposição na sala coletiva dedicada ao Projeto da Capela de Pentieiros.



Janeiro

Ao começar um novo ano nada melhor do que renovar a capela com uma nova pintura.



Apesar de chover as crianças e os professores, pertencentes ao projeto escolar da capela, não faltaram à marcação do compromisso da pintura da capela.

Todas as crianças aprenderam como pintar com tinta de água e verificaram que as paredes da capela ficaram muito mais bonitas depois de aplicada a tinta branca.

A capela ganhou nova vida e, no final, todos aplaudiram o trabalho realizado feito com muito entusiasmo.





O Santo Padroeiro

Do levantamento efetuado ficou a saber-se que o Santo Padroeiro da Capela da Quinta de Pentieiros tinha sido o S. Martinho. Como não existia imagem, os meninos, com a ajuda dos professores, pesquisaram e fizeram os desenhos que iriam dar corpo à estátua do santo.

Março

O exterior da capela também não ficou esquecido e, logo que terminaram as férias do carnaval, com renovada energia, foi a vez das plantações no terreno que se transformou num lindo jardim.

Todas as crianças tiveram oportunidade de colaborar na plantação das espécies florísticas, ora retirando as mesmas dos vasos, metendo-as na terra e ajudando a tapar as plantas.



Foram plantadas entre outras espécies um cedro, algumas gardénias, pascoinhas, rosas de Santa Teresinha, alecrim e alfavema.



Depois, com a preciosa ajuda do artista Mário Rocha e do oleiro Sr. António, foi ver surgir o Santo, primeiro na Fábrica de Loiças do Vale do Neiva, depois viajando ainda "mal segura" até ao Centro Educativo.





Nesse dia os meninos ajudaram a modelar a capa, o cinto e a espada, estenderam o barro com o rolo da massa e humedeceram a base para que os materiais aderissem melhor.

Depois a artista Mário Rocha e as crianças fizeram surgir na face do santo olhos, boca, nariz, cabelo e... o característico capacete romano envergado por S. Martinho.

ta Mário Rocha, e a colaboração dos donos da fábrica de Cerâmica Vale do Neiva, procederam à pintura.



Com pequenas esponjas molhadas em tinta de água foram pintando o santo Padroeiro da Capela da Quinta deixando os retoques para o Mestre. Os pequenos pintores viram surgir na cerâmica as cores que tinha idealizado, há alguns meses, no papel.



De novo na fábrica, o modelo inicial, deu lugar à imagem definitiva que cozeu em forno de altas temperaturas. As crianças prepararam-se e, no autocarro, rumaram até Castelo do Neiva, onde, sempre sob a supervisão do artis-



Depois disto foi vidrar a estátua e levar ao forno. Todos concordaram: ficou linda!

As Peças feitas na Escola

As quatro turmas do pré-escolar ficaram encarregadas de fazer algumas das peças que, mais tarde, iriam apetrechar e decorar a capela, cumprindo cada uma a função a que estaria destinada.





E assim, durante vários meses foram surgindo o cálice feito de cabaças e cápsulas de eucalipto, o vinho engarrafado e rotulado, os vitrais feitos de acrílico e pintados pelas crianças, o fac-símile do brasão da Casa da Quinta e duas cópias do anjo de pedra existente na fonte da mesma casa, o candelabro para a vela, as bases para colocação dos santos, a placa indicativa de "Capela Pedagógica" com o mascote da Área Protegida, O Pinchas, a cruz de madeira e vários apetrechos que fariam parte do vestuário do S. Martinho.



Em todos os trabalhos os professores utilizaram materiais reciclados e integrados no contexto da Quinta e técnicas simples adaptadas às crianças.





“Ganhámos um Prémio!”

(Excerto da notícia publicada dia 1 de abril no Website das Lagoas de Bertandos e S. Pedro de Arcos)

Desde o início o Projeto Escolar “A Capela Pedagógica – do campo para o altar” inscreveu-se no concurso com o nome “Prémio Fundação Ilídio Pinho - “Ciência na Escola” que, acolheu cerca de 700 projetos, tendo como entidades promotoras a Fundação Ilídio Pinho, o Ministério da Educação e Ciência e o Ministério da Economia.

Ontem, dia 31 de março, no Auditório do Conservatório de Música do Porto, o Diretor Adjunto do Agrupamento Vertical das Escolas de Arcozelo, Professor João Correia, e o Coordenador do Projeto da Capela, Professor Jorge Barbosa, receberam o Diploma de Mérito no 1º Escalão, passando para a fase final entre outros 356 escolhidos. Receberam, ainda, um financiamento de duzentos euros para despesas para a nova fase a que ascendeu a candidatura.

Na cerimónia, para atribuição dos Diplomas estiveram presentes o Eng. Ilídio Pinho, Dr.ª Isabel Cruz e Dr. Jorge Moreira.

Parabéns ao Centro Escolar das Lagoas, à Área Protegida, a todos os que amavelmente têm colaborado neste projeto e... principalmente às meninas e meninos que tanto se têm empenhado na renovação da Capela.



A Benção da Capela

Os preparativos

Com o aproximar da interrupção da Páscoa e as conseqüentes férias escolares toda a equipa envolvida no projeto da Capela da Quinta de Pentieiros decidiu que estava na hora de se inaugurar este espaço.



Para isso, começou por contactar os serviços diocesanos com o intuito de que Sua Excelência Reverendíssima, o Bispo da Diocese de Viana do Castelo, D. Anacleto Oliveira, estivesse presente na cerimónia. Para grande satisfação de todos a resposta foi positiva, e agendou-se a bênção da capela para o dia 04 de abril, pelas 14:30 horas, seguida de Eucaristia Campal, celebrando a Comunhão Pascal, envolvendo toda a comunidade Escolar do Centro Educativo das Lagoas e a Equipa da Área Protegida, contando também com o Executivo Municipal.



A capela foi, também, sendo apetrechada com todas as peças que já tinham sido terminadas e no Centro Educativo decorreram os ensaios para a festa.



Os convites

Uma pequena delegação distribuiu vários convites a que foram agregadas peças agrícolas, todas doadas pelos pais dos meninos, significando a envolvência do mundo rural ao projeto e a parceria entre a Área Protegida e a Escola na recuperação deste imóvel religioso.

Os convites foram entregues ao Senhor Bispo, Executivo Municipal, Direção do Agrupamento de Arcozelo e colaboradores do projeto.



O Grande Dia



(Notícia publicada dia 9 de abril no Website das Lagoas de Bertandos e S. Pedro de Arcos)

A chuva não deu tréguas no dia 04 de abril, dia marcado para a bênção da Capela da Quinta de Pentieiros, alvo do restauro e novo apetrechamento que tem vindo a ser efectuado desde o início do ano letivo ao abrigo da parceria entre a Área Protegida e o Centro Escolar das Lagoas. Assim, foi com grande expectativa e satisfação que as entidades representativas das duas instituições receberam Sua Excelência Reverendíssima, o Bispo da Diocese de Viana do Castelo, D. Anacleto Oliveira e restantes convidados no Centro Educativo das Lagoas, após o que se encaminharam para a Capela, passando sobre um magnífico tapete de flores e arco, na principal entrada da quinta, que a chuva torrencial não deixou desfrutar como merecia.

Na chegada à Capela, passando sobre outro tapete de flores, D. Anacleto Oliveira e o Presidente da Câmara de Ponte de Lima, Eng. Victor Mendes, descerraram a placa comemorativa, após o que toda a comitiva entrou para a bênção. O Bispo da Diocese ouviu as explicações, de todas

as transformações sofridas no imóvel e das peças de que foi apetrechado, por parte das crianças e

dos professores responsáveis pelo projeto. Admirou, ainda, o desenho que deu origem à imagem do S. Martinho, produzido por um menino de 5 anos, entrando em diálogo com as crianças. Após uma breve oração benzeu a capela.

O Senhor Presidente da Câmara proferiu um pequeno discurso em que agradeceu a presença de Sua Excelência Reverendíssima, D. Anacleto Oliveira, e apreciou o trabalho levado a cabo na capela.

Logo depois, todos se dirigiram ao Pavilhão do Centro Escolar das Lagoas onde foi celebrada a Comunhão Pascal, presidida por D. Anacleto, sempre com muita alegria e com a participação ativa das crianças desde o coro, passando pelo ofertório, ajudando na homília a pedido do Senhor Bispo. Aos mais pequeninos coube-lhes fazer o coração da paz.

No final foi oferecido a D. Anacleto Oliveira uma imagem do S. Martinho, bem como uma cesta de produtos da Quinta de Pentieiros.

Sua Excelência Reverendíssima, o Bispo de Viana do Castelo, escreveu no livro de honra da Área Protegida deixando estas simpáticas palavras: "Agradeço a maravilhosa oportunidade que recebi para benzer a Capela de S. Martinho e participar na festa de Comunhão Pascal nesta escola que me fica no coração."







Nota de Encerramento

Atento ao exposto no presente documento, considero pertinente estabelecer uma relação, a vários níveis, entre o projeto da Capela e o Projeto de Valorização da Área de Paisagem Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro de Arcos.

De facto, também a Área Protegida esperou, durante décadas, pela visão de um conjunto de pessoas que, reconhecendo as mais valias do espaço, lançaram as bases para uma grande iniciativa de desenvolvimento rural que é, hoje em dia, o principal motor de desenvolvimento do noroeste do concelho limiano.

O processo de conceção, criação e exploração da Área Protegida é igualmente marcado pelo entusiasmo, dedicação e profissionalismo de todos aqueles que trabalharam e trabalham no projeto mas, também, por uma forte capacidade de envolvimento de agentes externos ao mesmo.

Em ambos os projetos é evidente o respeito pelo passado e a maior atenção para o presente e o futuro.

Para finalizar, expresso as mais sinceras felicitações e agradecimentos a todos aqueles que direta ou indiretamente, munidos de uma crença e vontade assinaláveis, tornaram possível a atual realidade, com base nos recursos disponíveis, conferindo um importante contributo para a missão da Área Protegida.

Gonçalo Rodrigues

Chefe da Unidade de Recursos Naturais e Rurais

Município de Ponte de Lima





Bibliografia:

BAPTISTA, António José (2001) Toponímia de Ponte de Lima, I- Levantamento Toponímico. Ponte de Lima: Câmara Municipal de Ponte de Lima

AFONSO, José Ferrão (2002) Vale do Lima: Memória, Sentimento, Situação. Ponte de Lima: VALIMA

CAMPELO, Álvaro (2007) Património Imaterial de Ponte de Lima. Ponte de Lima: Município de Ponte de Lima

“ACTA DA SESSÃO DE SEIS DE JUNHO DE MIL NOVECENTOS SESENTA E SETE”

“ACTA DA ABERTURA AO CULTO DA CAPELA DA CASA DE PENTIEIROS; SITA NA EXTREMA DAS FREGUESIAS DE ESTORÃOS E DE S. PEDRO D'ARCOS, DO CONCELHO DE ARCIPRESTADO DE PONTE DE LIMA, DIOCESE DE VIANA DO CASTELO”

http://www.geneall.net/P/per_page.php?id=13085

<http://pagfam.geneall.net/0552/pessoas.php?id=1143086>



Ficha Técnica:

Propriedade: Município de Ponte de Lima

Textos: Área Protegida das Lagoas

Fotos: Área Protegida das Lagoas e Centro Educativo das Lagoas

Design: Município de Ponte de Lima



